



Protocolo de Retorno às Atividades dos Grupos Escoteiros BA

Salvador, 16 de novembro de 2020



Introdução

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Desde então, autoridades sanitárias municipais e estaduais passaram a publicar decretos relacionados a fechamentos de estabelecimentos dentre eles as escolas. Os Escoteiros do Brasil, desde 16 de março de 2020 suspendeu as atividades presenciais e vem realizando prorrogações dessas medidas.

Atualmente, há vacinas disponíveis contra a COVID-19. Há várias em fase de testes. O mundo espera vacinar o maior número de pessoas possíveis como uma das medidas mais custo-efetivas para controlar a pandemia de COVID-19 e diminuir os impactos na saúde, economia e sociedade.

É importante manter as medidas de proteção: lavar as mãos, manter a etiqueta respiratória, manter o distanciamento físico de no mínimo 1 metro e usar máscaras.

Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. A maioria das pessoas (cerca de 80%) se recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas por COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade de respirar. As pessoas idosas e as que têm outras condições de saúde como pressão alta, problemas cardíacos e do pulmão, diabetes ou câncer, têm maior risco de ficarem gravemente doentes.

Impactos nas Atividades Escoteiras

Diante dessa situação sanitária no mundo, os Escoteiros do Brasil vêm discutindo com as regiões a viabilidade do retorno às atividades nas unidades escoteiras, bem como formas seguras para tal. Baseado em dados da OMS/OPAS, em orientações do Ministério da Saúde e em estratégias já listadas por um grupo multiprofissional de escotistas, elaboramos este guia para aplicação nas UEL tão logo seja autorizado o retorno das atividades.

Para o ano de 2020, seguindo o documento do grupo técnico de 14/09/2020 as atividades permaneceram suspensas de forma presencial, com exceção de atividades de serviço comunitário, com participação apenas de adultos, em número limitado.



Reorganização das Atividades das Unidades Escoteiras Locais (UEL)

Para o ano de 2021, a retomada das atividades devem obedecer sempre os decretos e recomendações das autoridades sanitárias estaduais e municipais.

Para retomarem as atividades escoteiras, além de apresentar ao grupo autorização padrão preenchida e assinada, o membro juvenil deverá ter retornado às atividades escolares presenciais. (Anexo 1- Autorização para participação em atividades presenciais)

Esta modalidade de retomada é opcional, podendo a UEL reabrir apenas após vacinação em massa da maior parte da população em seu respectivo estado, mantendo as atividades na modalidade virtual.

Para reabertura da UEL medidas gerais para segurança sanitária precisarão ser adotadas o que vai demandar planejamento administrativo e financeiro.

Medidas gerais a serem adotadas pela UEL

Capacitação

- Capacitar todos escotistas, jovens e grupos de pais/responsáveis sobre as orientações deste documento. (*Anexo 2- Sugestão de capacitação para adultos*)
- Cuidar para que as faixas etárias recebam treinamentos compatíveis com o nível de aprendizado específico.
- Cuidar para seguir uma programação mínima para que todas as temáticas referente às novas necessidades sejam abordadas. Esgotando dúvidas e proporcionando um espaço de sugestões de acordo com as realidades das unidades.
- Lembrar que as novas orientações incluem higienização e desinfecção de áreas de uso comum como salas e banheiros, desta forma a diretoria definirá que tipo de estratégia vai adotar, se contratação de mão-de-obra ou voluntariado entre os membros do grupo ou da comunidade. Seja qual for a escolha, os designados para a higienização das áreas deverão receber treinamentos, inclusive os específicos dos procedimentos de limpeza.
- Atenção especial deve ser dada aos jovens ou pais surdos, ou com outra necessidade especial, que tenham jovens inscritos no grupo para que recebam as informações em Libras.

UEL Segura



- O retorno às atividades escoteiras deve ser autorizado pela Região Escoteira da Bahia e, tendo interesse na reabertura, o grupo deverá apresentar o *plano de retomada* (*Anexo 3- Modelo de Plano de Retomada*) garantindo que as medidas sanitárias indicadas serão adotadas. Além disso deverá estar atento a novas orientações de fechamento que possam surgir em virtude de mudanças nos cenários epidemiológicos e novas orientações de autoridades sanitárias locais, evitando a propagação do Sars-CoV-2 no ambiente escoteiro.
- Utilização obrigatória de máscaras por escotistas, jovens e grupos de pais/responsáveis, bem como visitantes que eventualmente acessem o grupo, além de protetores faciais pelos escotistas. As máscaras podem ser descartáveis ou feitas de pano, desde que cumpram as recomendações da Anvisa que estão no material Orientações Gerais – Máscaras faciais de uso não profissional, disponível em seu Portal.
- Ainda sobre máscaras, as exceções na liberação do uso devem ser avaliadas pela Diretoria. Por exemplo, para os incapazes de remover a máscara sem assistência.
- Manter especial atenção na etiqueta respiratória nas dependências do grupo.
- Evitar compartilhamento de materiais nas atividades de sede. Dar preferência a materiais descartáveis ou atividades que não necessitem destes.
- Estabelecer uma rotina de divulgação de orientações para a prevenção da transmissão da Covid-19 com informações sobre a doença, higiene das mãos, uso e descarte correto das máscaras, etiqueta respiratória e medidas de proteção individuais e coletivas. Dê preferência a materiais digitais em detrimento a distribuição de papéis.
- Manter os ambientes limpos e ventilados.
- Monitorar a temperatura jovens e adultos ao chegarem no grupo para as atividades.
- Orientar a higienização das mãos e punho antes do início da reunião.
- Limitar as interações em grandes grupos.
- Manter o espaço físico de no mínimo 1 metro entre os jovens durante as atividades.
- Para facilitar o rastreamento na ocorrência de casos suspeitos no grupo, todas as reuniões devem gerar lista de presença contendo todos os que estiveram presentes na sede.

Estratégias de funcionamento dos grupos:

- Nos primeiros 90 dias de retorno de atividades trabalhar apenas com 50% do efetivo em cada seção escoteira, incluindo chefes e dirigentes. Este número também não deve ultrapassar o limite autorizado pelas autoridades públicas. Também estão plenamente incentivadas reuniões em horários alternativos, inclusive em dias de semana.
- Que duas seções de uma mesma UEL não realizem reuniões simultaneamente, devendo ser realizadas em turnos ou dias distintos.



- Jovens e adultos que fazem parte do grupo de risco da doença -cardiopatas, nefropatas ou outras doenças crônicas- só devem retornar às atividades mediante laudo médico autorizando-o para tal.
- Jovens que possuem familiares que fazem parte do grupo de risco que habitam no mesmo local, só devem retornar às atividades após o processo de vacinação.
- É recomendado a continuação de atividades não presenciais escoteiras por meios digitais para atender associados que não poderão retornar às atividades presenciais.
- As atividades de pernoite em barracas e alojamentos coletivos estão suspensas pela UEB até segunda ordem.
- Que todos os membros juvenis tenham autorização por escrito de seus responsáveis legais para participarem das atividades presenciais deixando expresso que estão cientes do risco de contaminação pelo Sars-CoV-2 inerente ao transporte público, contato interpessoal, uso de objetos compartilhados e outras formas de transmissão involuntária. (*Anexo 1*)
- Todos os associados da UEL deverão preencher o Formulário de Triagem Covid-19 Para Retomada das Atividades Presenciais (*Anexo 4*) antes de retornarem às atividades presenciais. A mesma deverá ser anexada, obrigatoriamente, à ficha médica e atualizada semanalmente em caso de alterações. O mesmo se aplica a novos associados. No caso dos visitantes, após o preenchimento, a liberação para as atividades será de responsabilidade de Diretoria do Grupo, após a análise da mesma.

Medidas de proteção:

- Os espaços físicos para realização das atividades escoteiras devem estar convenientemente adaptados e suprimo de recursos (pág.8), conforme normas e orientações das respectivas secretarias estaduais e Municipais de Saúde e Educação, no caso daquelas UEL sediadas em escolas.
- Colocar no chão, ao longo dos espaços da sede, marcações relacionadas à distância de 1 metro;
- Aumentar o espaço entre as mesas/cadeiras e demais espaços de ocupação pelos escotistas e jovens, reorganizando o espaço para manter a distância de pelo menos 1 metro entre as pessoas;
- Evitar a aglomeração de jovens e adultos em áreas comuns como parquinhos, pátios e quadras.
- No caso de atividades físicas, optar sempre que possível por atividades individuais e ao ar livre. As práticas de atividade física devem ser adaptadas, seguindo as seguintes orientações: manter distância mínima de 1 metro entre os jovens, evitar ao máximo uso de materiais coletivos e o compartilhamento de materiais (se não houver como, deve-se higienizá-los com água e sabão ou álcool em gel 70% entre cada utilização dos jovens) e fazer uso de máscaras, inclusive durante a atividade;
- Disponibilizar álcool em gel 70% na sede, nos principais pontos;



- Evitar atividades em grupo, programadas após a reunião da sede e grandes eventos (apresentações coletivas, atividades de campo e práticas de atividade física coletivas);
- Realizar as refeições mantendo o distanciamento mínimo de 1 metro entre os jovens;
- Orientar que os jovens levem suas garrafas de água e lanches individuais, evitando a utilização de bebedouros coletivos e o compartilhamento de garrafas e refeições;
- Restringir o uso do corredores e áreas comuns nos intervalos;
- Manter as portas de acesso abertas, de forma a evitar o seu manuseio repetido por várias pessoas;
- Suspender o uso de armários compartilhados;
- Evitar que vários jovens utilizem o banheiro de uma só vez, observando o tamanho e disposição desses para definir a quantidade de pessoas que podem estar nesse ambiente ao mesmo tempo;
- Evitar a entrada de voluntários de outros grupos e convidados externos e circulação desses nas dependências internas do grupo, que deve ocorrer somente quando for inevitável e conforme a avaliação do presidente do grupo, sempre observando as demais orientações deste documento;
- Recomendar que o jovem compareça ao grupo apenas com 1 responsável, limitando o número de presentes na sede.
- Limitar a transferência de jovens entre grupos para realização de atividades especiais. Caso seja necessário realizar a atividade, avaliar o uso de plataformas digitais (Whatsapp, Skype, Meet, Teams, outros) a distância ou a suspensão temporária dessas atividades. Nos casos de transferências, enquanto durar a pandemia, o jovem poderá escolher apenas um grupo e permanecer no mesmo enquanto a pandemia durar, ou até a reabertura de seu grupo. A assembleia do grupo irá decidir se aceitará essas transferências.

Medidas saudáveis de higiene na UEL

- Uso obrigatório de máscara facial, que deve ser trocada se ficar úmida ou suja, ou no máximo a cada 3 horas;
- Higienizar as mãos com água e sabão, por pelo menos 20 segundos (entre os dedos, no dorso e na parte interna das mãos), especialmente após ida ao banheiro, antes do início das atividades, antes do lanche e depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar; secar as mãos com toalhas de papel;
- Se a água e o sabão não estiverem disponíveis, usar álcool em gel 70%;
- Evitar levar as mãos ao rosto, especialmente olhos, boca e nariz.

Como manter a limpeza do ambiente?

- Abrir as portas e janelas para aumentar a circulação de ar na sede;



- Intensificar a frequência de limpeza e desinfecção para minimizar o potencial de exposição a gotículas respiratórias, com ações como:
 - ★ Limpar e desinfetar rotineiramente todas as áreas, locais comuns, superfícies e objetos, em especial aqueles que são frequentemente tocados. Isso pode incluir limpeza de objetos e superfícies normalmente não limpos diariamente como maçanetas, corrimãos de escadas, interruptores de luz, alças de pia da sala de aula, portas e bancadas, mesas e cadeiras;
- Limpar com os produtos de limpeza normalmente usados. Para desinfecção, os desinfetantes domésticos, sem diluição, mais comuns são eficazes;
- Garantir o descarte correto dos kits de limpeza para evitar o contato com outros materiais, por meio de lixeira com pedal e de uso exclusivo para essa finalidade;
- Utilizar apenas os produtos de limpeza e desinfecção devidamente aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e de acordo com as instruções do rótulo.

Quais são os cuidados necessários para jovens com necessidades especiais?

O uso de máscaras e as regras de distanciamento social envolvem situações complexas para alguns jovens, por isso é necessária uma especial atenção para os jovens que manifestarem dificuldades no uso correto dos equipamentos de proteção individual. Cabe a Diretoria do grupo avaliar junto à família do jovem os prós e os contras da sua participação nas atividades presenciais, dando a opção para participação nas atividades de forma virtual.

Alguns jovens têm condições específicas que exigem contato próximo com terceiros e com alguns objetos no seu dia a dia, como jovens que requerem acompanhamento de cuidador para alimentação, higiene e locomoção; os jovens com deficiência visual que utilizam o tato como sentido de percepção e interação com o ambiente e instrumentos como a reglete e o punção; os jovens surdocegos que se comunicam por meio do Tadoma e/ou língua brasileira de sinais (Libras) tátil e os jovens com comprometimento na área intelectual. Nesses casos, a limpeza desses objetos de contato deve ser mais frequente, sendo essencial também o reforço dos equipamentos de proteção individual para o jovem e para os terceiros de contato próximo.

Os jovens surdos e com deficiência auditiva sinalizantes, que utilizam Libras como língua de comunicação e expressão, e os jovens com deficiência auditiva que são oralizados podem ser prejudicados pelo uso de máscaras, pois essas impedem as expressões faciais e a leitura labial. Nesses casos, recomenda-se o uso de máscaras transparentes e atenção às necessidades de efetiva comunicação.

Aos jovens com deficiência física por lesão medular ou encefalopatia crônica como paralisia cerebral, hemiplegias, paraplegias e tetraplegias e outras, e aos jovens que estão suscetíveis à contaminação pelo uso de sondas, bolsas coletoras, fraldas e



manuseios físicos para a higiene, alimentação e locomoção, recomenda-se não apenas o uso de equipamento de proteção individual, mas também a extrema limpeza do ambiente físico.

Os jovens autistas podem ter dificuldades ampliadas no retorno às atividades pois para eles é difícil reconhecer, estabelecer e manter os vínculos afetivos anteriormente construídos no grupo. Esses devem ser protegidos de hiperestimulação visual ou auditiva e de ambientes desorganizados.

O que fazer com casos de Covid-19 no grupo escoteiro?

Ao identificar um jovem ou adulto com sinais e sintomas de síndrome gripal, tanto no início das atividades como durante o período em que estiver em atividade, a diretoria do grupo, em se tratando de um jovem, deve acionar os pais/responsáveis, orientando que esse jovem deve comparecer a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima. Sendo adulto, deve oferecer a mesma orientação.

Depois de identificar um caso suspeito de Covid-19 em alguém que esteve no grupo escoteiro, as autoridades locais de saúde devem ser notificadas imediatamente. Em situação de caso confirmado, os contactantes na atividade devem ser informados, e as atividades devem ser reavaliadas.

Confirmado caso de COVID-19 no grupo a reavaliação para retorno às atividades deve ser realizada em assembleia virtual extraordinária.

Recomenda-se que seja elaborado um fluxo de comunicação entre a diretoria e o clube de pais e responsáveis para que as comunicações de casos suspeitos e confirmados e as ações de promoção da saúde e prevenção da Covid-19 ocorram de modo efetivo.

Materiais e insumos mínimos necessários à garantia da segurança sanitária nos grupos

- Aquisição de protetor facial para voluntários;
- Materiais e produtos de limpeza e desinfecção;
- Produtos de higienização;
- Álcool em gel ou líquido 70%;
- Máscaras sobressalentes;
- Termômetros infravermelhos;
- Sinalização da UEL.

O processo de reabertura dos grupos escoteiros é complexo e demanda esforços da comunidade da UEL, bem como congrega uma série de práticas políticas, sociais, gerenciais, sanitárias e assistenciais. Dessa forma, o planejamento e a organização, definidos de forma intersetorial, são essenciais durante e após a reabertura das atividades.



Referências

- <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/indicators.html>
- Orientações para Reabertura das Escolas da Educação Básica de Ensino no Contexto da Pandemia da Covid-19, Ministério da Saúde, 2020
- Documento Multiprofissional enviado à Diretoria Executiva Nacional, 14/09/2020
- <https://agenciabrasilia.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/NT-Máscaras-Tecido-Anvisa.pdf-2.pdf>
- Ofício DEN 394/2020: Critérios para retomada das atividades escoteiras presenciais no contexto da pandemia de COVID-19



ANEXO 1

Autorização para participação em atividades presenciais

Eu, _____ ()mãe / ()pai /
()responsável legal do(a) jovem
_____, inscrição
_____ autorizo a participação do(a) mesmo(a) nas
atividades presenciais do grupo escoteiro
_____, numeral
_____.

Estou ciente do risco de contaminação pela COVID-19 inerente ao transporte, contato interpessoal, uso de objetos compartilhados e outras formas de transmissão involuntária.

Declaro também que o jovem citado já retornou às atividades escolares presenciais.

_____, ____ de _____ de 2021

Assinatura conforme Documento de identidade



Sugestão para capacitação de adultos

Conteúdo mínimo:

1. COVID-19: conceito, formas de transmissão e números atuais
2. Formas eficazes de prevenção da COVID-19
3. Recomendações gerais para o deslocamento individual
4. Higienização das mãos
5. EPI, indicação, cuidados necessários no uso, manuseio e guarda
6. Distanciamento social como medida de proteção e segurança



Modelo de Plano de Retomada

Conteúdo mínimo:

1. **Número de associados registrados:** conforme relatório gerado pelo Paxtu
2. **Estimativa de número de associados para o retorno por ramo:**

De acordo com pesquisa levantada juntamente com os pais e responsáveis quanto a disponibilidade dos beneficiários para o retorno, incluindo não registrados em 2020.

Observar que não há obrigatoriedade para o retorno presencial e que, optando pela permanência em resguardo, deverão ser asseguradas as atividades para etapas de progressão dos beneficiários, sem prejuízo em relação aos demais.

3. **Área total:** Metragem da área total do imóvel onde serão realizadas as atividades;
4. **Área livre:** Metragem da área livre onde serão realizadas as atividades;
5. **Área coberta:** Metragem da área com cobertura onde serão realizadas as atividades;
6. **Área fechada:** Metragem da área fechada onde serão realizadas as atividades.
7. **Identificação e estudo das normas da saúde pública e da Escoteiros do Brasil que disciplinam a prevenção ao COVID-19**

Nesse item verificar as legislações e normas administrativas que estejam regulando as atividades presenciais da Unidade escoteira, como Decretos nacional, estadual e municipal, Resoluções dos Escoteiros do Brasil (Nacionais e/ou Regionais), determinações internas de clube, igreja, escola ou outra entidade que ceda o espaço físico ou que seja mantenedora. Estude recomendações sanitárias oficiais da cidade e/ou região da sua UEL. Se possível, destaque equipe responsável por este acompanhamento, especialmente das normas municipais. Oriente desde o início as equipes no sentido de que, diante de conflito de normas, deve ser adotada a mais restritiva e conservadora.

8. **Levantamento dos dados técnicos de estrutura física do local das atividades conforme Plano de Retorno**

Condições físicas da UEL identificando e direcionamento do fluxo (entrada/saída) acessos às áreas, áreas de uso comum (banheiros, cozinha, almoxarifado, entre outros), mesas, cantos de patrulha, etc.

9. **Apresentação do Plano de Retomada aos Escotistas e Dirigentes**



Convocação para apresentação online por plataforma a definir pela comissão com a apresentação de todo o fluxograma, esclarecimentos e confecção de ata com identificação dos participantes.

Discuta com os chefes de Seção suas particularidades para a construção do plano de segurança. Levando em conta associados e familiares com risco aumentado de morte por COVID 19. Garanta que as avaliações de risco não discriminem direta ou indiretamente voluntários e associados, demonstrando que tratamento diferenciado por razões de saúde objetivas não é uma forma de discriminar.

10. Apresentação do Plano de Retomada aos pais e/ou responsáveis

Convocação para apresentação online por plataforma a definir pela comissão com a apresentação de todo o fluxograma, esclarecimentos e confecção de ata com identificação dos participantes e o beneficiário que representam.

11. Verificação das condições dos associados para o retorno das atividades presenciais

Análise e atualização das Fichas Médicas Individuais de Todos os membros da UEL.

12. Adequação do espaço físico para medidas de distanciamento

Identificar e determinar o número máximo de ocupação dos espaços físicos em conformidade com as normas estabelecidas, determinando as adequações necessárias, com validação das necessidades verificadas nos espaços destinados às atividades.

13. Aquisição dos equipamentos de proteção mínimos: medidor de temperatura infravermelho digital, álcool-gel, álcool 70%, quaternário de amônio e máscaras de reserva

Os equipamentos deverão ser de utilização obrigatória durante a realização de encontros presenciais, por beneficiários ou quaisquer adultos da unidade escoteira, em conformidade com o número de associados e fluxo deles nos ambientes, respeitando as normas e validações do Inmetro.

14. Adequação dos acessos com verificação de temperatura e dos espaços com disponibilidade de álcool gel, álcool líquido 70% ou quaternário de amônio para esterilização dos equipamentos e superfícies de uso comum

Todos os acessos para a área de atividades, incluindo as áreas abertas, deverão contar com medidor de temperatura e álcool 70% ou quaternário de amônio para higienização. Sendo possível, os acessos deverão estar separados por entrada e saída. Os equipamentos de uso comum deverão ser higienizados com álcool líquido 70% ou solução de quaternário de amônio antes e após sua utilização.



15. Treinamento dos Escotistas e Dirigentes para a realização das atividades

Todos os Escotistas e Dirigentes deverão realizar treinamento sobre procedimentos de higienização, identificação de casos suspeitos, tipos de atividades diferenciadas a serem desenvolvidas em observância às medidas de prevenção. A não participação impedirá o faltante de participar das atividades presenciais.

16. Adequação das escalas de horários entre os ramos

Verificar a disponibilidade de espaço condizente com as regras de distanciamento e se necessário escalonar a presença dos associados em turnos distintos e/ou dias distintos. Se as condições de espaço físico e densidade de ocupação exigirem, deverá ser estabelecido plano de utilização das áreas identificadas mediante diferenciação de dias ou horários (por ramo ou dentro do próprio ramo) ou ramos.

Garanta que todas as alterações não tenham um impacto negativo injustificável na rotina escolar, de trabalho ou obrigações legais dos voluntários e associados.

17. Encaminhamento dos Termos de Ciência e Consentimento aos pais/responsáveis e adultos, voluntários ou profissionais

Todos os pais ou responsáveis legais dos beneficiários, independente de retornarem ou não às atividades presenciais, deverão receber o documento Termo de Ciência e Consentimento para Participação em Atividades Escoteiras Presenciais.

18. Recebimento dos Termos de Ciência e Consentimentos dos pais/responsáveis e adultos, voluntários ou profissionais

Etapa obrigatória aos beneficiários que participarão das atividades presenciais, registrando o nome dos mesmos em documento específico (podendo ser em Livro ou outra forma de registro de Atas)

19. Anexar documento emitido pela autoridade de saúde do município/ estado autorizando a retomada das atividades escolares/ extra-escolares.



MODELO

Grupo Escoteiro		Numeral	
Número de associados registrados	Total:	Escotistas:	Jovens
Estimativa de associados		Presencial:	Remoto:
Área total onde as atividades serão realizadas(m ²):	Área total onde as atividades serão realizadas(m ²):	Área total onde as atividades serão realizadas(m ²):	Área fechada onde as atividades serão realizadas(m ²):
Apresentação do Plano de Retomada a Escotistas e Dirigentes	Data:	Turma 1	Turma 2
Apresentação do Plano de Retomada aos pais e responsáveis	Data:	Turma 1	Turma 2
Treinamento de Escotistas e Dirigentes para realização de atividades	Data:	Turma 1	Turma 2
Dia da Semana/Horário de funcionamento dos Ramos	Lobinho Dia: Horário:	Escoteiro Dia: Horário:	Sênior e Pioneiro Dia: Horário:

Identificação e estudo das normas da saúde pública e da Escoteiros do Brasil que disciplinam a prevenção ao COVID-19

Levantamento dos dados técnicos de estrutura física do local das atividades conforme Plano de Retorno

Verificação das condições dos associados para o retorno das atividades presenciais

Adequação do espaço físico para medidas de distanciamento

Aquisição dos equipamentos de proteção mínimos: medidor de temperatura infravermelho digital, álcool-gel, álcool 70%, quaternário de amônio e máscaras de reserva



Adequação dos acessos com verificação de temperatura e dos espaços com disponibilidade de álcool gel, álcool líquido 70% ou quaternário de amônio para esterilização dos equipamentos e superfícies de uso comum

Encaminhamento dos Termos de Ciência e Consentimento aos pais/responsáveis e adultos, voluntários ou profissionais

Recebimento dos Termos de Ciência e Consentimentos dos pais/responsáveis e adultos, voluntários ou profissionais

Recebimento da Autorização para Realização de Atividades Presenciais emitida pela Autoridade Sanitária municipal



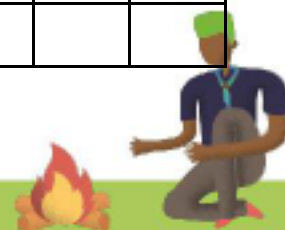
ANEXO 4

Formulário de Triagem Covid-19
Retomada das Atividades Presenciais

Data: __ / __ / 20__	Horário: __ : __ h	
Associado:	NºInscrição:	
Data de Nascimento: __ / __ / 20__	Tel. Contato:	
Temperatura do momento: _____ °C		
SOBRE SUA SAÚDE	Sim	Não
Diabetes Tipo 1() Tipo 2()		
Doença renal crônica		
Gestante de alto risco		
Portador de doença genética		
Imunossuprimido - Tratamento		
Doença respiratória crônica (asma, enfisema, fibrose pulmonar)		
Doença cardíaca crônica (hipertensão arterial, outras)		

Sintomas de Saúde

Assistomático	Sim	Não
Sintomas atuais / Início em __ / __ / 20__	Sim	Não
Dor de garganta		
Dor de cabeça		
Tosse		
Tosse com secreção		
Dificuldade para respirar		
Diarréia ou vômito		
Perda de olfato ou paladar		
Manchas no corpo		



Teve contato com possíveis suspeitos de COVID-19?		
---	--	--

Você fez teste para COVID-19 (PCR do cotonete no nariz ou de sangue)? () Sim. () Não.

Você foi diagnosticado com COVID-19? () Sim. Quando? _____. Você foi liberado pelo médico? () Sim. () Não.

Alguém próximo (familiar, colega, amigo) foi diagnosticado com COVID-19? () Sim. () Não.

Você já retornou às atividades escolares presenciais () Sim. Quando? _____. () Não.

<i>Declaro que as informações prestadas são verdadeiras nos termos da Lei.</i>	
--	--

	_____ Assinatura do Responsável / Jovem/ Escotista
--	--

***Este documento serve para identificar casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Ocorrendo suspeita ou confirmação, não é permitida a participação nas reuniões presenciais. Esta ficha deverá ser revisada semanalmente, antes de cada atividade presencial pelas Chefias ou Diretoria.**

Elaborado em 27/10/2020 para o GT de Reabertura da Região Escoteira da Bahia

Atualizado em 18/01/2020

